

13º SIMPÓSIO DE BIOLOGIA MARINHA

28/06 à 02/07/10



ABORDAGEM FITOQUÍMICA DE *Cryptonemia bengryi*: UMA MACROALGA ENCONTRADA NO LITORAL PERNAMBUCANO.

Autores: Rocha, F.S.P.¹; Silva, E.V.¹; Pontes Neto, J.G.¹; Silva Neto, J.F.³; Cavalcanti, K.P.S.¹; Jimenez, G.C.³; Anjos, F.B.R.¹; Carvalho, R.C.X.²; Souza, I. A.¹; Xavier, H.S.¹; Santos, S.A.¹. E-mail: flaa.rocha@hotmail.com

1. UFPE; 2. UPE; 3. UFRPE

Cryptonemia bengryi são organismos marinhos, cujas hastes medem de 22 - 25 cm de altura. De coloração vermelha brilhante a púrpura, dependo da profundidade e dos obstáculos que fazem sombreamento a ela. Esta macroalga é formada por uma ou várias lâminas foliares, que emergem de um pequeno lobulado e firme disco basal. São frondosas, muito ramificadas, cujas ramas são cilíndricas em sua região proximal. No Brasil é bastante utilizada como adubo em plantações de coentro. Este trabalho objetivou identificar e traçar o perfil fitoquímico de *Cryptonemia bengryi*. Material e métodos: Após a coleta o material foi separado. Em seguida, o material foi lavado com a água destilada, seca a estufa a uma temperatura média de 25 °C e armazenada. Posteriormente o material foi macerado e submetido a análise de cromatografia de camada delgada (CCD). Para a identificação de monoterpenóides, sesquiterpenóides, diterpenóides e saponina foi usado como revelador a vanilina sulfúrica (WARGER, 1996); para a identificação de triterpenóides e esteróides o reagente Liberman/Buchard (HARBONE, 1982) e para flavonóides o revelador utilizado foi difenilboriloxietilamina (MARKHAN, 1982, WAGNER, 1984). Depois da migração cromatográfica as placas foram avaliadas sobre luz UV em 254 e 365 nm e burrifada com reagentes específicos para cada padrão utilizado, e como sistema de eluentes foi usado acetato de etila: ácido fórmico: água (80:10:10) e o revelador NP/PEG. Resultados e conclusões: foi evidenciado apresentou triterpenos tais como: β -glicosídeo, β -amirina e ainda monoterpenóides, sesquiterpenóides, diterpenóides. Os valores de saponinas encontrado não foi significstivo. A ordem Cryptonemiales tem exibido a presença de potentes toxinas com monoterpenóides polihalogenados, que são potentes ictiotóxicos, que provavelmente atuam como agentes bioalquilantes. Sua biogênese é pouco conhecida, contudo, estes organismos possuem ação fungitóxica potente. A próxima etapa deste estudo consistirá em relacionar a presença destes compostos com os possíveis efeitos biológicos causados pela *Cryptonemia bengryi* em animais de experimentação.